

DOCUMENTO METODOLÓGICO
ÍNDICES DE PREÇOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS
BASE 2010

VERSÃO 3.0

SETEMBRO 2013

Designação da operação estatística: Índices de Preços na Produção de Produtos Industriais

Sigla da operação estatística: IPPI

Código da operação estatística: 182

Código SIGINE*: IE0044

Código da atividade estatística - CGA*: 567

Código de versão do DMET: 3.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Setembro de 2013

Data da última atualização do DMET: Setembro de 2013

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DCN/ICP

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	3
☞ I. 1 Designação da operação estatística.....	3
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística	3
☞ I. 3 Código da operação estatística.....	3
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	3
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística.....	3
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico	4
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	4
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico	4
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística	4
☞ I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação	4
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	6
☞ III.1 Contexto da operação estatística	6
☞ III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação	7
☞ III.3 Objetivos da operação estatística	8
☞ III.4 Financiamento da operação estatística	8
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	9
☞ IV.1 Tipo de operação estatística	9
☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística	9
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística	9
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística	10
☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação	11
☞ IV.6 Difusão	12
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	12
○ IV.6.2 Revisões	12
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular	13
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA.....	13
☞ V.1 População-alvo	13
☞ V.2 Base de amostragem.....	14
☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação	14

☞	V. 4 Desenho da amostra	15
○	V.4.1 Características da amostra.....	15
○	V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra	15
○	V.4.2.1 Atualização da amostra.....	16
☞	V.5 Construção do(s) questionário(s)	17
○	V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)	17
○	V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)	18
☞	V. 6 Recolha de dados	18
○	V.6.1 Recolha direta de dados.....	18
▪	V.6.1.1 Período(s) de recolha	18
▪	V. 6.1.2 Método(s) de recolha.....	18
▪	V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	19
▪	V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”	19
○	V. 6.2 Recolha não-direta de dados	20
☞	V.7 Tratamento de dados	21
	VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	25
	VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	27
	VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	27
	IX. CONCEITOS	28
	X. CLASSIFICAÇÕES.....	29
	XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	30
	XII. BIBLIOGRAFIA	31

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I. 1 Designação da operação estatística

Índices de Preços na Produção de Produtos Industriais

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IPPI

I. 3 Código da operação estatística

182

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

IE0044

I. 5 Código da Atividade Estatística

Área: 51 - Conjuntura Económica e Preços

Família: 512 - Indicadores de Preços

Atividade: 567 – Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais

☞ **1.6 Código de Versão do Documento Metodológico**

3.0

☞ **1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Setembro de 2013

☞ **1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Setembro de 2013

☞ **1.9 Entidade responsável pela operação estatística**

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Indicadores de Curto Prazo
- Técnico responsável
Nome: Adelina Andrade
Telefone: +351 218 426 100
E-mail: adelina.andrade@ine.pt

☞ **1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

- **Entidade 1:** European Commission - Eurostat
- Unidade Orgânica (UO): Direcção G – Directorate G: Business statistics /
Unidade G-3: Short Term Statistics
- Técnico responsável
Nome: Mrs. Liselott Öhman
Telefone: +00352 4301 32800
E-mail: Liselott.oehman@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☐
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☒
 - Especificar: Alteração do Ano Base de 2005 para 2010

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais, surge em resultado das necessidades dos mais diversos utilizadores, internos e externos, que pretendem conhecer a evolução dos preços no produtor industrial do país assim como por força da Diretiva 72/211/CEE de 30 de maio de 1972, posteriormente substituída pelo Regulamento CE nº 1165/98, agora atualizado pelo Regulamento CE nº 1158/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de julho, relativo aos Indicadores de Curto Prazo. Apesar da recolha de dados ter sido iniciada em 1993, o ano de referência foi 1990, tendo sido disponibilizada a série com dados retropolados ao ano de referência, cobrindo inicialmente apenas parte das atividades industriais tendo o seu âmbito vindo a ser alargado. Em 1995 efetuou-se a primeira revisão da base do índice (Base 1995=100). Na Base 2000=100 o Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais cobre a generalidade das Divisões das Secções C, D e E da CAE Rev. 2, por outro lado, por força do Regulamento mencionado, foram introduzidas alterações conceptuais, nomeadamente ao nível do conceito de preço adotado, deixando de ser acompanhado o preço de tabela, passando a recolher-se o preço de transação.

A versão relativa à Base 2005=100, implementada em 2009, não regista alterações metodológicas. Mantém-se o nível de cobertura da atividade industrial, passando a adotar-se a NACE-Rev.2, em vigor através da aplicação do Regulamento CE nº 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, harmonizada, no nível nacional, com a correspondente CAE-Rev.3, aprovada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de Novembro. As Secções agora abrangidas são a B, C, D e E. A alteração das nomenclaturas é feita periodicamente a nível internacional, aplicando-se a presente a todos os indicadores de curto prazo do Países da UE a partir da divulgação referente a janeiro de 2009. Estas alterações visam atualizar a cobertura dos índices às novas atividades que entretanto se desenvolvem e ao desaparecimento ou perda de significado económico de outras atividades industriais.

Com a Base 2010=100, implementada em 2013, por aplicação do Regulamento CE nº 1503/2006, da Comissão é introduzida uma alteração concetual ao nível do preço adotado, passando a ser recolhido o preço sem outros impostos, além da exclusão do IVA que já vigorava na base 2005. São ainda introduzidas alterações metodológicas, nomeadamente atualização de ponderadores e renovação do cabaz de produtos.

A adoção do método complementar de recolha por questionário eletrónico, via Web (Inquéritos on Line – Webinq) e sua incorporação no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ) do INE, foi outra mudança registada neste projeto.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
○ Legislação comunitária	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none">▪ Regulamento (CE) nº 1165/98 do Conselho de 19 de maio▪ Regulamento (CE) nº 1158/05 do Conselho de 6 de julho▪ Regulamento (CE) Nº. 1503/2006 da Comissão de 28 de setembro▪ Regulamento (CE) Nº. 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro▪ Regulamento (CE) Nº. 451/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril▪ Regulamento (CE) Nº. 472/2008 da Comissão de 29 maio▪ Regulamento (CE) Nº. 1178/2008 da Comissão de 28 de novembro▪ Regulamento CE nº 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro.	
○ Compromissos perante organizações internacionais Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
○ Legislação nacional Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none">- Programa Estatístico Europeu (PEE)- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	<input type="checkbox"/>

☞ III.3 Objetivos da operação estatística

O Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais no mercado interno (IPPI), tem como objetivo apurar a evolução mensal dos preços das transações no mercado nacional de um cabaz de produtos (pré-definido), praticados por empresas que exerçam alguma atividade industrial.

☞ III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- | | |
|--|--|
| • Financiamento total: | |
| ○ da Entidade responsável | <input checked="checked" type="checkbox"/> |
| ○ da União Europeia (EUROSTAT) | <input type="checkbox"/> |
| ○ de outra Entidade | <input type="checkbox"/> |
| ▪ Especificar: _____ | |
| • Cofinanciamento: | |
| ○ Entidade responsável e União Europeia | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) | <input type="checkbox"/> |
| ▪ Especificar: _____ | |

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input checked="" type="checkbox"/>
• Especificar: Entidades cuja informação é de acesso público (ERSE e Serviços municipais de água)	

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>

• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- | | |
|--|-------------------------------------|
| <input type="radio"/> INE | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="radio"/> Banco de Portugal | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="radio"/> Direção Regional de Estatística da Madeira | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="radio"/> Serviço Regional de Estatística dos Açores | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="radio"/> Entidades com delegação de competências | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

Outros utilizadores nacionais

☒

- Administração Pública Central
 - Ministério das Finanças
 - Ministério da Economia e do Emprego
- Instituições ou associações sem fim lucrativo
- Associações dos Sectores
- Empresas
- Comunicação Social
- Investigadores

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais

☒

- União Europeia
 - Eurostat
 - Banco Central Europeu (BCE)
- Organizações internacionais
 - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);
 - Fundo Monetário Internacional (FMI)
 - Organização das Nações Unidas (ONU).

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

O Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais tem como padrão de qualidade 30 dias, sendo divulgado, tendencialmente, 17 dias após o período de referência.

○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (**resposta múltipla**):

• Revisões regulares	
○ Correntes	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Gerais	<input checked="" type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

As revisões regulares correntes decorrem fundamentalmente da incorporação de nova informação, por substituição de estimativas por dados reais ou por substituição de valores provisórios anteriormente fornecidos pelos definitivos.

As revisões regulares gerais são efetuadas anualmente visando integrar informação mais completa entretanto disponível para o ano anterior.

As revisões extraordinárias são resultantes de correção de erros graves ou factos inesperados não abrangidos no quadro dos dois tipos de revisão atrás referidos.

3. Frequência das revisões:

Com a publicação do mês n são revistos os meses $n-1$ e $n-2$. Com a publicação do mês de março, para além da revisão dos dois meses anteriores, são revistos todos os meses do ano anterior. As revisões extraordinárias são efetuadas apenas em situações excecionais.

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	<i>Índices de Preços na Produção de Produtos Industriais</i>	Mensal	País
Indicadores estatísticos	<i>Quadros pré-definidos</i> <i>Indicadores no Portal</i>	Mensal	País

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

A população alvo é constituída pelas empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal ou secundária se enquadre nas secções B, C, D e E (da CAE Rev.3), em concordância com o definido no Regulamento CE nº 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro. São seleccionadas as empresas cuja produção de bens se destina, na totalidade ou em parte, ao mercado nacional.

O Universo de referência do IPPI é constituído a partir do Universo de referência do Inquérito Anual à Produção Industrial (cobrindo mais de 90% da produção das referidas Secções da CAE Rev.3). O Universo é estratificado por Grupo (três dígitos) da CAE Rev.3, sendo excluídos todos aqueles cujos produtos apresentem um ciclo de produção longo (grupos: 072, 301 e 303).

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Unidade de Atividade Económica (UAE), definida segundo o Regulamento (CEE) n° 696/93 de 22 de julho de 1993.

☞ V. 4 Desenho da amostra

○ V.4.1 Características da amostra

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<input type="checkbox"/>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transversal	<input type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

A seleção da amostra é efetuada em três fases:

FASE 1

A partir da produção resultante do IAPI para o ano de 2009 (à data de preparação da nova base era o último ano disponível) ao nível de cada Grupo da CAE-Rev.3, os produtos produzidos codificados de acordo com a CNBS são ordenados por ordem decrescente do valor das vendas, sendo selecionados tantos quantos os necessários para que seja atingida uma cobertura mínima de 70% do valor de cada Grupo (três dígitos de desagregação), garantindo-se paralelamente que, ao nível das Classes (quatro dígitos) integrantes de cada Grupo, este parâmetro não desça abaixo dos 40%.

Para concretização da construção da base 2010 foi lançada uma operação estatística, Pré – Inquérito do Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais, com documento metodológico (código 143) e instrumento de notação (9998) próprios.

FASE 2

De entre as empresas produtoras dos produtos selecionados na FASE 1, são selecionadas tantas quantas as necessárias para que seja atingida uma cobertura mínima de 80 % do valor das vendas, daqueles produtos, para o mercado nacional.

Os limiares anteriormente descritos, no que se refere à seleção das empresas, foram fixados nalguns casos pontuais, a níveis superiores ou inferiores aos apresentados, em função do grau de concentração/dispersão da produção em cada ramo.

FASE 3

A seleção das especificações detalhadas e das condições de comercialização de produtos cujos preços, mês após mês, são objeto de acompanhamento por parte deste projeto estatístico, implicou, por seu lado, na generalidade das situações:

- a desagregação, quando necessário e possível, dos produtos selecionados em variedades, no sentido de se obter uma lista de posições mais homogêneas cuja evolução de preços importaria acompanhar e;
- o envio dessa lista a empresas produtoras dos produtos selecionados, solicitando a indicação, relativamente a cada posição, das respetivas especificações detalhadas e as condições de transação mais representativas das vendas por elas realizadas no mercado nacional.

São fornecidas às empresas instruções precisas relativamente à forma como deve ser caracterizada cada variedade, bem como à definição dos preços a transmitir. Destaca-se que apenas devem ser consideradas especificações e transações dotadas de alguma longevidade técnica e comercial.

A amostra é composta por cerca de 2160 empresas, sendo recolhidos cerca de 11300 preços mensalmente, dos quais 1838 (157 empresas) com recurso à consulta das páginas web e/ou editais.

○ V.4.2.1 Atualização da amostra

Substituição de especificações

Verificando-se que uma dada especificação deixou de ser produzida, procede-se à sua substituição por outra de acordo com as seguintes prioridades:

1. Seja substituída ou aproximada à anterior variedade, em termos de mercado;
2. Seja das mais representativas da produção da empresa;
3. A expectativa de permanência no mercado seja longa.

A substituição de especificações é feita por encadeamento de novas especificações em dois períodos consecutivos. Nos anos base aplica-se a mesma fórmula, devendo ser atribuído um valor à especificação substituta desde janeiro do ano base.

A fórmula aplicada para cálculo dos valores a atribuir à nova especificação é:

$$vmn = vmo / vmro * pnn, \text{ em que}$$

vmn – Preço a atribuir no mês à nova especificação

vmo – Preço registado ou imputado no mês n à especificação substituída

vmro – Preço registado ou imputado à especificação substituída em N-1 do mês indicado em “data de início”

pnn – Preço novo da especificação substituta

Note-se que, nas substituições não é aceite valor nulo ou o (zero) nos fatores **vmo** ou **vmro**, exceto nos meses em que os cálculos ainda não tenham sido executados para a especificação substituída.

Anulação de substituições

A anulação de uma substituição consiste em repor a especificação substituída, fazendo para o efeito uma nova substituição em que a especificação substituta será a anteriormente substituída. Se esta operação for executada depois de já terem sido feitos cálculos o fator **vmro** tem de ser o do início de vigência da mesma especificação e não o utilizado no último cálculo.

Por exemplo, considere-se uma especificação com início de vigência em abril de 2011 cuja anulação será efetuada em maio de 2011. Após cálculos, o valor do fator “**vmro**” a considerar será o preço registado ou imputado em março de 2011.

V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input checked="" type="checkbox"/>

- Não foram efetuados testes de pré-recolha

☐

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

O tempo médio de preenchimento é de 10 minutos.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

O formulário eletrónico fica disponível a partir do dia 12 do mês de referência. Ao dia 15 do mês n as empresas são notificadas por mail, informando que o formulário eletrónico se encontra disponível para preenchimento. Quando o dia 15 ocorre a um feriado ou fim-de-semana a expedição normalmente é realizada no dia útil anterior.

A expedição postal é efetuada no 7º dia do mês n, quando este ocorre a um feriado ou fim-de-semana a expedição normalmente é realizada no dia útil anterior.

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”)
- Presencial sem Computador
- Telefónica com Computador (“CATI”)

☐☐☐

• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

25 dias após o período de referência, sendo garantida uma cobertura mínima de 90% do Valor das Vendas de referência. Tendencialmente o prazo será reduzido para 20 dias, mantendo-se o limiar de cobertura do Valor das Vendas.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

V. 6.1.5 Sessões informativas

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

○ V. 6.2 Recolha não-direta de dados

NOME DA FONTE	TIPO DE FONTE (administrativa, operação estatística)	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL DA FONTE	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS DA FONTE
Página WEB	Outra	ERSE	Mensal
Editais	Outra	Empresas Municipais de água	Mensal

☞ V.7 Tratamento de dados

○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio

☒

- Regras de coerência

☒

- Regras de estrutura

☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

As regras de validação previstas têm como base a análise da resposta no período t face ao período $t-1$, $t-2$, $t-12$, assim como pela comparação com as demais empresas do estrato.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

São alvo do tratamento de não respostas todas as unidades estatísticas que à data de fecho da operação estatística não tenham respondido, ou que tenham declarado ausência de transação na variável em estudo.

O método de tratamento das não respostas é o seguinte:

- a) Se a unidade estatística declara não ter havido transação no mês de referência:

Para a variável X da unidade estatística j , em falta no período de referência t , é imputado o valor $\hat{x}_{j,t}$, tal que:

$$\hat{x}_{j,t} = x_{j,t-n}$$

em que $x_{j,t-n}$ é o valor observado para a variável X no período mais próximo n, para a unidade estatística j.

b) Nas restantes situações:

Para cada variável X da unidade estatística em falta j, no período de referência t, é imputado o valor $\hat{x}_{j,t}$, tal que,

$$\hat{x}_{j,t} = x_{j,t-1} \times \dot{\Delta}x_t$$

em que $x_{j,t-1}$ é o valor da variável X no período anterior (imputado ou não), para a unidade estatística j e $\dot{\Delta}x_t$ é a variação da variável X entre o período t e t-1 para o conjunto das unidades estatísticas que transacionaram a mesma variedade em ambos os períodos.

$$\dot{\Delta}x_t = \frac{\sum_j x_{j,t}}{\sum_j x_{j,t-1}}$$

Encontra-se igualmente prevista a possibilidade de proceder à imputação manual das respostas para casos excecionais.

○ V.7.3 Obtenção de resultados

Cálculo dos Índices elementares

Os índices elementares a obter são do tipo Laspeyres, sendo o valor do Índice I para a atividade i obtido pelo valor da variável X_i no período de referência t comparado com a média anual \bar{X}_i no período o, sendo obtidos a partir da seguinte fórmula:

$$I_i(t) = \frac{\hat{X}_i(t)}{\bar{X}_{i0}} \times 100; \quad t = 1, 2, \dots, 12$$

Ano Base e de Referência

O Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais tem o ano 2010 como ano base, coincidindo este com o ano de referência.

Estrutura de Ponderação

Para o conjunto das séries de índices a produzir, a estrutura de ponderação utilizada para obter níveis mais elevados é retirada do valor das vendas para o mercado nacional do Inquérito Anual à Produção Industrial de 2009.

A estrutura de ponderação é definida pela seguinte fórmula:

$$I_g(t) = \frac{\sum_k p_k(0) \times I_k(t)}{\sum_k p_k(0)}$$

Onde p é o ponderador, I corresponde ao índice, g é o nível de agregação de k níveis de atividades mais baixas, o é o ano base e t é o mês corrente.

○ V.7.4 Ajustamentos dos dados

Tendo presente a harmonização entre os diferentes Estados Membros da União, não está previsto qualquer tipo de tratamento nesta fase inicial, aguardando-se decisão final sobre a matéria por parte do Grupo de Trabalho dos Indicadores de Curto Prazo criado pelo Eurostat.

○ V.7.5 Comparabilidade e coerência

É efetuada a comparabilidade de resultados com outras fontes de informação produzidas, nomeadamente por associações dos sectores e com as Contas Nacionais a nível trimestral e anual.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

• Sim

☒

• Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

Ainda que apenas sejam divulgados números índices, as regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística são aplicadas, não sendo divulgadas séries relativas às atividades económicas onde se encontrem menos de 3 unidades estatísticas, exceto se autorizado por parte das empresas em causa.

Da aplicação do princípio do segredo estatístico poderá surgir a necessidade de tornar confidencial outras atividades, optando-se, regra geral, pelas que menor peso relativo apresentarem.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

· 1. *Identificação do suporte de recolha*

Registo nº 9202 - “IPPI – Inquérito aos Preços na Produção de Produtos Industriais”, válido até 31-12-2013.

· 2. *Imagem do suporte de recolha*

Disponível em: <http://smi-i.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/9202>.

· 3. *Entidade inquirida*

Empresa.

• 4. Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	17	01-01-2005	Nome	-		-	-	-	Texto	Não aplicável
	359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa		-	-	-	[100000000 , 999999999]	Não aplicável
	360	01-01-2005	Morada	-		-	-	-	Texto	Não aplicável
	366	01-01-2005	Contacto telefónico	-		-	-	-	-	Não aplicável
	414	01-01-2005	Contacto por fax	-		-	-	-	-	Não aplicável
	415	01-01-2005	Localidade postal	-		-	-	-	Texto	Não aplicável
	416	01-01-2005	Código postal	-		00083	Código postal	1	-	Não aplicável
	807	01-01-2005	Contacto por mail	-		-	-	-	Texto	Não aplicável
	808	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Rev. 3)	Empresa		-	-	-	Texto	Não aplicável
	811	01-01-2005	Data de dissolução	Empresa		-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
	845	01-01-2005	Localização geográfica	Empresa		-	-	-	Texto	Não aplicável
	846	01-01-2005	Localização geográfica	Empresa		-	-	-	Texto	Não aplicável
	1754	03-03-2006	Localização geográfica	Empresa		-	-	-	Texto	Não aplicável
	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	-		-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-		-	-	-	Texto	Não aplicável
	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-		-	-	-	-	Não aplicável
	6528	19-05-2009	Designação social	-		-	-	-	Texto	Não aplicável
	7969	25-02-2010	Situação perante a actividade	Empresa		-	Situação perante a actividade	-	-	Não aplicável
	9387	17-05-2011	Actividade económica (CAE Rev. 3)	Unidade local		-	-	-	-	Não aplicável
	7970	25-02-2010	Tipo de produto	Empresa		-	Tipo de produto	-	-	Não aplicável
	7975	26-02-2010	Data de análise da informação	-		-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
	7977	26-02-2010	Preço com desconto do produto (€)	Empresa		-	-	-	(0, ∞)	Euro
	8043	03-03-2010	Observações	-		-	-	-	Texto	Não aplicável

Nota: Esta informação tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI.

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data de início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data de início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
365	01-01-2005	Localização geográfica	Empresa		00017	Código da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias)	3	-	Não aplicável	

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	Código	Data de início de vigência	Designação	Código	Data de início de vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
							Código	Designação	Nível
Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Base 2010) por Actividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2841	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Base 2010)	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				4105	24-05-2013	Actividade económica (CAE Rev. 3)	03233	CAE Rev. 3 (total, secções B a E com grupo) - variante 8	4
Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação mensal - Base 2010 - %) por Actividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	4116	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação mensal - Base 2010 - %)	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				4105	24-05-2013	Actividade económica (CAE Rev. 3)	03233	CAE Rev. 3 (total, secções B a E com grupo) - variante 8	4
Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação homóloga - Base 2010 - %) por Actividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	4117	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação homóloga - Base 2010 - %)	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				4105	24-05-2013	Actividade económica (CAE Rev. 3)	03233	CAE Rev. 3 (total, secções B a E com grupo) - variante 8	4
Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação média anual - Base 2010 - %) por Actividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	4118	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação média anual - Base 2010 - %)	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				4105	24-05-2013	Actividade económica (CAE Rev. 3)	03233	CAE Rev. 3 (total, secções B a E com grupo) - variante 8	4

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	Código	Data de início de vigência	Designação	Código	Data de início de vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
							Código	Designação	Nível
10833	2841	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Base 2010)	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				741	04-10-2005	Agrupamento industrial	00341	Grandes Agrupamentos Industriais	3
10834	4116	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação mensal - Base 2010 - %) por Agrupamento industrial; Mensal	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				741	04-10-2005	Agrupamento industrial	00341	Grandes Agrupamentos Industriais	3
10835	4117	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação homóloga - Base 2010 - %) por Agrupamento industrial; Mensal	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				741	04-10-2005	Agrupamento industrial	00341	Grandes Agrupamentos Industriais	3
10836	4118	09-04-2013	Índices de preços na produção industrial no mercado interno - bruto (Taxa de variação média anual - Base 2010 - %) por Agrupamento industrial; Mensal	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
				607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	1
				741	04-10-2005	Agrupamento industrial	00341	Grandes Agrupamentos Industriais	3

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços)

3193	Preço com desconto	<p>Preço de venda à saída da fábrica, no momento da encomenda, para o mercado nacional, praticado no dia 15 de cada mês, relativamente às transações mais representativas (em termos plurimensais ou mesmo anuais) das vendas realizadas pela empresa, com descontos, sem IVA, sem outros impostos e subsídios e nas mesmas condições de pagamento, quantidades, qualidade, embalagem, etc..</p> <p>Notas: Este preço deve referir-se apenas a transacções reais, capazes de evidenciarem um preço efectivo, estando portanto excluídas as transações efectuadas no interior de uma mesma empresa ou de um grupo de empresas, sempre que estas originem apenas um preço contabilístico.</p>
2094	Taxa de variação homóloga	A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês / trimestre corrente e o mesmo mês / trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos meses / trimestres comparados.
5497	Taxa de variação média dos últimos doze meses	A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.
2095	Taxa de variação mensal / trimestral	A variação mensal / trimestral compara o nível da variável entre dois meses / trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses / trimestres comparados.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código	Designação da Classificação	Sigla
V03233	CAE Rev. 3 (total, secções B a E com grupo)	Variante 8
V00554	Classificação das Atividades Económicas Portuguesas, revisão 3.0	CAE Rev. 3
V00180	Tipologia sim/não	
V02142	Lista nacional de produtos produzidos, 2009	
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
V00341	Grandes agrupamentos industriais	GAI
V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	
V01849	Classificação nacional de bens e serviços, 2008	CNBS 2008
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
7759	AE	Autoridades Estatísticas
4042	BCE	Banco Central Europeu
6267	BDD	Banco de Dados de Difusão
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
5151	CE	Comissão Europeia
5152	CE	Conselho Europeu
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4073	CNBS	Classificação Nacional de Bens e Serviços
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
4134	Eurostat	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4139	FMI	Fundo Monetário Internacional
5891	IAPI	Inquérito Anual à Produção Industrial
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7264	IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
7075	NACE Rev. 2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas, Revisão 2
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4209	ONU	Organização das Nações Unidas
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
5121	UAE	Unidade de Atividade Económica
4238	UE	União Europeia
5742	Web	World Wide Web
7170	WebInq	Inquéritos do INE na Web

XII. BIBLIOGRAFIA

EUROSTAT, “Methodology of Short-term business statistics – interpretation and guidelines”, Eurostat, G3, Luxembourg, 2006.

INE, “Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (Base: 2005=100, Código: 182, versão 2.0) – Documento Metodológico”, Serviço de Indicadores de Curto Prazo, 2009.